

AEA premia trabalhos de Meio Ambiente

E homenageia empresas, entidades e governo por 10 anos de tecnologia flex. Com a participação de mais de 200 convidados, a AEA – Associação Brasileira de Engenharia Automotiva realizou ontem em São Paulo o evento de entrega do VII Prêmio AEA de Meio Ambiente, durante o seu já tradicional Jantar do Meio Ambiente, em sua 15ª edição.

Trinta e oito trabalhos técnicos foram inscritos nesta 7ª edição do Prêmio AEA de Meio Ambiente, nas categorias Tecnologias Otto, Tecnologias Diesel, Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Acadêmica. Os trabalhos foram analisados por uma banca de jurados, coordenada por Alfredo Castelli, diretor da AEA.

Na categoria Tecnologias Otto, “Coletor de admissão fabricado com material reciclado quimicamente reduz emissões de CO2”, dos autores Sergio Villalva, Alisson Portella, Fernando Windlin e Marcelo Cavaglieri, todos da Magneti Marelli, foi indicado ao título de Melhor Trabalho. As menções honrosas ficam para “Desenvolvimento de bomba de óleo variável para reduzir o consumo de combustível”, de Fernando Yoshino, Marcelo Garcia e Raphael Rascio, da Mahle Metal Leve, e “Desenvolvimento de motor combustão interna com aproveitamento de resíduos do lixo, biogás (CH4) parageração de energia elétrica”, de Fernando Célio de Deus, da Fiat Automóveis.

Os jurados designaram para o título de Melhor Trabalho, na categoria Tecnologias Diesel, o estudo “Impacto das tecnologias de sistemas de injeção Diesel nas emissões de veículos off-highway”, dos autores Ricardo Wiens e Luigi Andreatta, da Robert Bosch.

Marcelo Gallão e Valdir Rozalem, ambos da Scania Latin America e autores do trabalho “Regeneração de energia de teste de motores”, foram os grandes vencedores na categoria Responsabilidade Ambiental. As menções honrosas, nessa categoria, foram para “Ecofactory – tecnologias e inovações da nova Toyota Sorocaba”, de André Hirose, da Toyota, e “Sustentabilidade com redução da emissão de CO2 e autossuficiência da energia consumida

pela planta fabril de Sumaré-SP", de Arthur Signorini, da Honda Automóveis.
Na categoria Responsabilidade Social, o trabalho vencedor foi "Sistema de boia para lavagem do telhado no processo de captação e manejo de água de chuva para o consumo humano", de José Dias Campos, do Centro de Educação e Formação Social. Uma das menções honrosas também foi para José Dias Campos, com o trabalho "Bomba d´água trampolim". E a outra foi para Mariana Ignatios, da Associação São Carlense de Ciclismo, autora do trabalho "Projeto social Pedal Consciente".
E, finalmente, na categoria Acadêmica, o trabalho vencedor foi "Geração de energia e produção de nanotubos de carbono a partir de resíduo da produção de etanol", de Joner Oliveira Alves (da Aperam South America) e Jorge Alberto Soares Tenório (da Universidade de São Paulo).
Nessa categoria, as menções honrosas foram para "Potencial de redução de combustível através do mapeamento das perdas energéticas do motor", dos autores Marcia Fernandez, Eduardo Tomanik e Renato Zampa Carlini, do Centro Tecnológico Mahle Metal Leve, e do professor Marcelo Massarani (USP), e "Desenvolvimento de um motor ciclo stirling para geração de energia elétrica a partir da biodigestão de rejeitos orgânicos", de Thomas Güntert, André de Melo, Gustavo Storch, Marco de Paiva e Vinicius da Silva, da Escola de Engenharia Mauá.

Homenagens – Na 15ª edição do Jantar do Meio Ambiente, a diretoria da AEA homenageou empresas, entidades e governo, comemorativo aos 10 anos da tecnologia flex no Brasil. Segundo Antonio Megale, presidente da AEA, "a tecnologia flex, que acaba de completar uma década, foi e é fundamental ao Brasil e aos engenheiros automotivos brasileiros. Por esse motivo, nada mais justa esta homenagem àqueles que contribuíram com a tecnologia que auxilia a melhorar o meio ambiente".
Antes do início da sessão de entrega de placas comemorativas, o professor Francisco Nigro, da Poli-USP, fez uma ampla retrospectiva sobre a tecnologia flex.
Anfavea, Abraciclo, Sindipeças e Unica foram as entidades homenageadas. No grupo de empresas estão a Basf, Delphi, Fiat, Ford, GM, Honda, Magneti Marelli, Mitsubishi, Moto Honda, Nissan, Peugeot Citroën, Petrobras, Renault, Robert Bosch, Toyota, Umicore, Volkswagen e Yamaha. Cetesb e Ibamarepresentam o governo.

Legenda: Antonio Megale, presidente da AEA, discursa na abertura do Prêmio de Meio Ambiente
Foto: Divulgação
Textofinal de Comunicação Integrada